## EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ/SP

Tenho a honra e grata satisfação em apresentar esta Moção de congratulações e aplausos ao **Instituto de Promoção do Menor de Sumaré, pelos 51 anos de existência e milhares de histórias.**

O**Instituto de Promoção do Menor de Sumaré** foi fundado em 05 de junho de 1970 por iniciativa do Dr. José Geraldo Barreto Fonseca – primeiro Juiz de Direito da Comarca de Sumaré – e Dr. José Carlos Vieira primeiro Promotor Público.

 A princípio, o nome da Entidade era “Pia Sociedade dos Patrulheiros Mirins de Sumaré”, que atendia as crianças e adolescentes carentes do município, menores desvalidos, ou não instruídos. De acordo com os fundadores, estas circunstâncias seriam obstáculos para que estes menores pudessem chegar à idade adulta como homens capazes de desfrutar uma vida digna. Assim, concluíram, deveriam criar uma “FEBEM” (essa expressão se refere a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, que foi o desmembramento para cada estado da federação da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor criada pelo governo federal em 1º de dezembro de 1964, atualmente Fundação Casa).

Foi então que pensaram em um centro, uma casa e não um depósito de “menores infratores” de órfãos, de mal-educados, mas um lar, com carinho, mãos amigas e ensino.

Para melhor execução dos trabalhos, foram criados, na época, departamentos como a “Escola de Iniciação Agroindustrial” – este porque a economia da cidade era essencialmente agrícola. Ensinava-se os manejos nas atividades agrícolas para que eles levassem técnicas mais modernas para o local onde viviam com suas famílias e esse trabalho era supervisionado por engenheiro agrônomo.

A escolinha atendia crianças de 12 a 18 anos e cuidava de preparar jovens para serem úteis, dotados de atributos para a empregabilidade, segundo o pensamento da época. De acordo com relatos do mesmo período, o local era um amplo prédio, a abrigar, além do salão de visitas e eventos, salas para aulas, copa para servir refeições. Atrás um pequeno declive, também ao lado, terra, muita terra, aguada lá embaixo, onde fluía e flui o ribeirão quilombo, encimado por um vasto lago, por sinal um dos mananciais da cidade.

Os funcionários eram preparados, capazes e dedicados, a tratar e conduzir os alunos. Combinação de severidade, seriedade, sem tolhimento ou violência. Incutiam-se o amor próprio, a autoestima e o respeito pelo próximo, aos iguais, aos mais velhos.

Recebiam assistência básica mais a educação para o aprendizado profissional e também a educação formal, português, matemática, história, geografia, aqui uma referência a professora Maria Tereza Corder Toledo, primeira professora. Recebiam também orientações para o manejo da terra, plantação de verduras e legumes, cuidar de animais e até vacinação de suínos.

Apesar do grandioso trabalho social então desenvolvido, a diretoria vislumbrou ampliar as possibilidades de suas atividades, e então a entidade foi reestruturada no mesmo ano de sua criação, passando a denominá-la “Instituto de Promoção do Menor de Sumaré”.

Assim sendo, senhor presidente e diante do todo exposto, quero expressar minha satisfação ao apresentar esta Moção de Aplausos e Congratulações, destacando a importância do **Instituto de Promoção do Menor de Sumaré para história, e porque não dizer, para a formação da nossa cidade de Sumaré, sem esquecer de todas as pessoas e profissionais que ao longo destes 51 anos fizeram e fazem desta entidade um referencial de amor, preocupação, carinho e respeito por nossa adolescência e juventude.**

Sem mais para o momento, aguarda-se a aprovação do presente nos termos regimentais.

Sala das Sessões, 01 de junho de 2021.

